

Agustina Bessa-Luís

“Nasci adulta, morrerei criança”

100 anos
do seu nascimento



CÂMARA MUNICIPAL
VILA DO CONDE

biblioteca
municipal José Régio
vila do conde

Agustina
Bessa-Luís

100 anos
do seu nascimento

21 março
**Dia Mundial
da Poesia**

“O Dourado ficou a dever ao meu avô uma paixão pelos piratas das Antilhas, pelo Barba Negra, um bruto corajoso que podia ter sido um herói se andasse por outros caminhos. Morreria com vinte e cinco ferimentos, dos quais cinco eram de armas de fogo, rodeado dos seus catorze piratas, tendo quarenta inimigos a combatê-lo. O Dourado sabia até a data da morte do Barba Negra, 1718, ou por aí. Meu avô tinha a culpa daquela danação em que se meteu o Dourado, porque lhe emprestou um livro sobre o Barba Negra. E não só Barba Negra, mas o Bellamy e o Bartholomew Roberts, que foi pirata contra a vontade, a verdade deve ser dita. O livro, ainda eu pude vê-lo na estante lá de casa, uma estante de pau pintado de preto com duas colunas dos lados, chamava-se História Geral dos Roubos e Assassínios dos mais Famosos Piratas, isto em inglês. Foi editado uma centena de vezes e obteve um sucesso que Deus me livre, como dizia a tia Maria Augusta. Era da autoria dum certo capitão Johnson, de quem não se sabia absolutamente nada. Este mistério foi guardado durante muito tempo, até que se atribuiu o livro a Daniel Defoe, o tal do Robinson Crusoe e que era um tipo fabuloso como narrador de fantásticas aventuras.”

In, O Dourado